




# Introdução à Economia (LES0101)

Carlos Alberto Alves  
calves761@usp.br

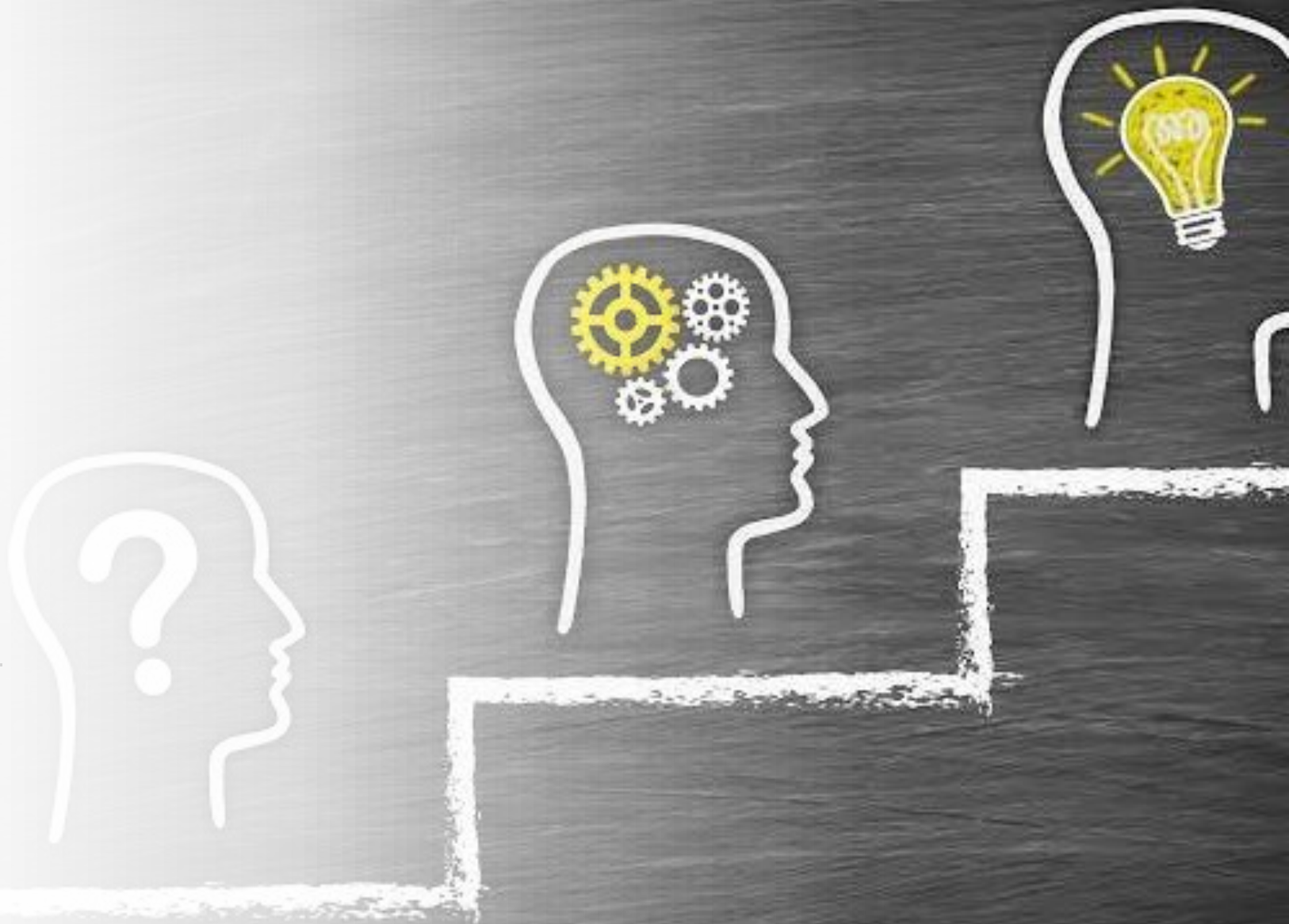




# Introdução princípios da economia e pensando como um economista

---

AULA 02





# 4 princípios de tomadas de decisões individuais

O comportamento de uma economia reflete o comportamento das pessoas que a compõem. Então, iniciamos nosso estudo com quatro princípios de tomadas de decisões individuais.

**1 - As pessoas enfrentam tradeoffs**

**2- O custo de algo é aquilo de que você desiste para obtê-lo**

**3 - As pessoas racionais pensam na margem**

**4 - As pessoas reagem a incentivos**

# 1 - As pessoas enfrentam tradeoffs

- A tomada de decisões exige escolher um objetivo em detrimento de outro.
- **Exemplo:**
  - Decisão individual sobre como alocar a renda: compras de comida, compras de roupas, compras de viagens e/ou poupança → Para cada R\$ gasto, tem-se 1 R\$ a menos para gastar com os demais itens.

# 1 - As pessoas enfrentam tradeoffs

- A sociedade se depara com diferentes tipos de **tradeoffs** (defesa nacional x segurança alimentar; meio ambiente x nível de renda; eficiência x igualdade)

Reconhecer a existência dos tradeoffs não nos diz, por si só, quais as decisões que devem ser tomadas.

Mas, as pessoas só podem tomar boas decisões se compreenderem as opções que estão disponíveis – importância de se reconhecer os tradeoffs.

## 2 - O custo de algo é aquilo de que você desiste para obtê-lo

- Como as pessoas enfrentam tradeoffs, a tomada de decisões exige **comparar custos e benefícios** de possibilidades alternativas.

Muitas vezes, o **custo** de uma ação não é tão claro.

## 2 - O custo de algo é aquilo de que você desiste para obtê-lo

- Como as pessoas enfrentam tradeoffs, a tomada de decisões exige **comparar custos e benefícios** de possibilidades alternativas.

Muitas vezes, o **custo** de uma ação não é tão claro.

**Ação: ir para a faculdade**

**Benefícios**

Enriquecimento intelectual e uma vida com melhores oportunidades de emprego

**Custos**

Qual o principal custo???



## 2 - O custo de algo é aquilo de que você desiste para obtê-lo

- Como as pessoas enfrentam tradeoffs, a tomada de decisões exige **comparar custos e benefícios** de possibilidades alternativas.

Muitas vezes, o **custo** de uma ação não é tão claro.

### Ação: ir para a faculdade

#### Benefícios

Enriquecimento intelectual e uma vida com melhores oportunidades de emprego

#### Custos

Maior custo é o **tempo**: o tempo gasto assistindo às aulas e estudando não pode ser dedicado a um emprego (salários deixam de ser ganhos).

## 2 - O custo de algo é aquilo de que você desiste para obtê-lo

- O **custo de oportunidade** de algo é aquilo de que você abre mão para obtê-lo.

Exemplos – qualquer situação em que exista um tradeoff:

- 1) Custo de oportunidade de morar na casa própria.
- 2) Custo de oportunidade de se investir R\$ 20.000 em ações no mercado financeiro

## 2 - O custo de algo é aquilo de que você desiste para obtê-lo

- O **custo de oportunidade** de algo é aquilo de que você abre mão para obtê-lo.

Exemplos – qualquer situação em que exista um tradeoff:

- 1) Custo de oportunidade de morar na casa própria: Ação alternativa = alugar a casa para terceiros; custo de oportunidade: o valor do aluguel que poderia estar sendo recebido.
- 2) Custo de oportunidade de se investir R\$ 20.000 em ações no mercado financeiro

## 2 - O custo de algo é aquilo de que você desiste para obtê-lo

- O **custo de oportunidade** de algo é aquilo de que você abre mão para obtê-lo.

Exemplos – qualquer situação em que exista um tradeoff:

- 1) Custo de oportunidade de morar na casa própria. Ação alternativa = alugar a casa para terceiros; custo de oportunidade: o valor do aluguel que poderia estar sendo recebido.
- 2) Custo de oportunidade de se investir R\$ 20.000 em ações no mercado financeiro. Ação alternativa: por exemplo, investir em renda fixa sem risco; custo de oportunidade: rentabilidade que seria obtida com a renda fixa.

### 3 - As pessoas racionais pensam na margem

- Em economia, assumimos que as pessoas são **racionais**: fazem o melhor para alcançar seus objetivos, sistemática e objetivamente, conforme as oportunidades disponíveis.
- A pessoa racional sabe que as decisões em geral não se dão nos extremos (jejuar x comer até não poder mais; não estudar nada x estudar 24 horas por dia; etc.).

### 3 - As pessoas racionais pensam na margem

- **Mudança marginal:** pequeno ajuste incremental em um plano de ação existente (mudanças marginais são ajustes ao redor das extremidades daquilo que você está fazendo).
- A pessoa racional, em geral, toma decisões comparando **benefícios marginais** com **custos marginais**.

Um tomador de decisões racional executa uma ação se, e somente se, o benefício marginal exceder o custo marginal.

## 4 - As pessoas reagem a incentivos

- **Incentivo**: algo que induz uma pessoa a agir, como a perspectiva de uma punição ou recompensa.
- Como pessoas racionais tomam decisões comparando custo e benefício, elas respondem a incentivos.
- Os incentivos são cruciais para analisar o funcionamento do mercado:

## 4 - As pessoas reagem a incentivos

- Os incentivos são cruciais para analisar o funcionamento do mercado:

**Exemplo: aumento do preço da maçã**

Incentivo para o consumidor:

Incentivo para o produtor



## 4 - As pessoas reagem a incentivos

- Os incentivos são cruciais para analisar o funcionamento do mercado:

**Exemplo: aumento do preço da maçã**

**Incentivo para o consumidor:**

Reduzir o consumo de maçã (reduz a demanda)

**Incentivo para o produtor**

Aumentar a produção de maçã (aumenta a oferta)

# 3 princípios sobre o funcionamento da economia

---



Vimos alguns aspectos sobre o comportamento dos indivíduos ao tomarem decisões. Mas, como as pessoas **interagem** umas com as outras?

**5 – O comércio pode ser bom para todos**

**6– Os mercados são geralmente uma boa maneira de organizar a atividade econômica**

**7- Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados**

## 5 – O comércio pode ser bom para todos

- Para entender porque o comércio pode ser bom para todos, vamos pensar como o comércio afeta nossa família.
  - De certa forma, cada família existente na economia está concorrendo com todas as demais: por empregos, por bens e serviços aos melhores preços, etc.
- Sua família se daria melhor isolando-se de todas as outras?

## 5 – O comércio pode ser bom para todos

- Para entender porque o comércio pode ser bom para todos, vamos pensar como o comércio afeta nossa família.
  - De certa forma, cada família existente na economia está concorrendo com todas as demais: por empregos, por bens e serviços aos melhores preços, etc.
- Sua família se daria melhor isolando-se de todas as outras? Certamente não. Se o fizesse, precisaria produzir sua própria comida, confeccionar suas próprias roupas, construir sua própria casa...

## 5 – O comércio pode ser bom para todos

O comércio permite que as pessoas se especializem na atividade em que são melhores e, ao trocarem com os outros, as pessoas podem comprar uma maior variedade de bens e serviços a um custo menor.



### **O MESMO VALE PARA PAÍSES**

O comércio permite que os países se especializem naquilo que fazem melhor e desfrutem de uma maior variedade de bens e serviços (outros países são tanto nossos parceiros na economia mundial quanto nossos concorrentes).

## 6 – Mercados são geralmente uma boa maneira de organizar a economia

- Os países comunistas operavam com base na premissa de que as autoridades do governo estavam na melhor posição para alocar os recursos escassos da economia (e promover o bem-estar econômico de todo o país).
- A maioria dos países que tiveram economias de planejamento central abandonou esse sistema e está tentando desenvolver **economias de mercado**.

## 6 – Mercados são geralmente uma boa maneira de organizar a economia

**Economia de mercado:** uma economia que aloca recursos por meio das decisões descentralizadas de muitas empresas e famílias quando estas interagem nos mercados de bens e serviços.

### **Empresas:**

Decidem quem contratar e o que produzir

### **Famílias:**

Decidem em que empresas trabalhar e o que comprar com seus rendimentos.

Empresas e famílias interagem no mercado, em que os preços e o interesse próprio guiam suas decisões.



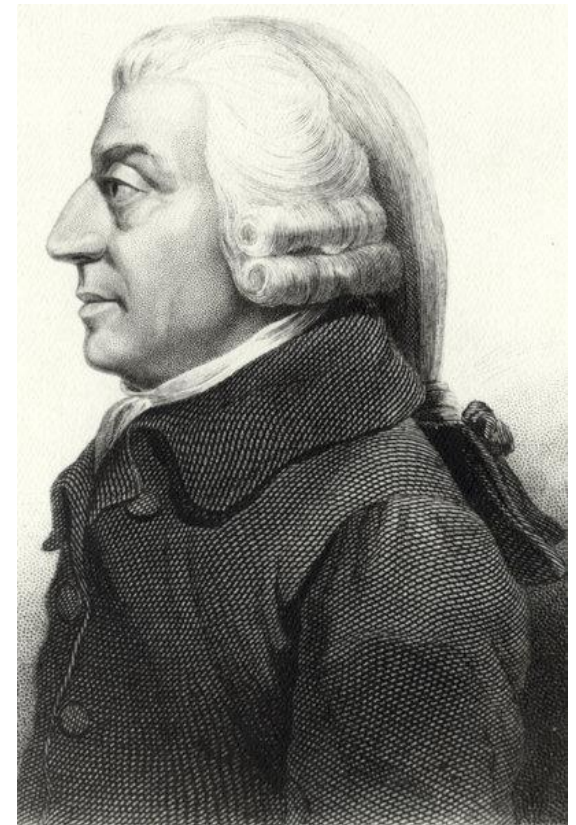
## 6 – Mercados são geralmente uma boa maneira de organizar a economia

- O sucesso das economias de mercado é enigmático: ninguém cuida do bem-estar econômico de toda a sociedade. Muitos compradores e vendedores interagem pensando em seu próprio bem-estar.
- Apesar da tomada descentralizada de decisões e de tomadores de decisões movidos pelo interesse particular, as economias de mercado têm se mostrado bem-sucedidas na organização da atividade econômica para promover o bem-estar econômico geral.

## 6 – Mercados são geralmente uma boa maneira de organizar a economia

- E 1776, em seu livro “A riqueza das nações – uma investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações”, Adam Smith fez a mais famosa observação de toda a economia:

“As famílias e empresas, ao interagirem em mercados, atuam como se fossem guiadas por uma 'mão invisível' que as leva a resultados de mercado desejáveis”.



## 7 - Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados

- Se o mercado funciona, por que precisamos do governo?

Um dos objetivos primordiais do estudo de economia é refinar nossa visão sobre o papel e os objetivos adequados das políticas governamentais.

## 7 - Às vezes os governos podem melhorar os resultados dos mercados

- Por que precisamos do governo?
  - Para garantir o cumprimento das regras e manter as instituições principais.
  - Para garantir o direito de propriedade (providenciar polícia e tribunais a fim de fazer valer o direito sobre aquilo que produzimos).
  - Para promover eficiência: há situações de falha de mercado (o mercado, por si só, não consegue produzir uma alocação eficiente de recursos). Casos de externalidades, bens públicos e poder de mercado, por exemplo.
  - Para promover igualdade: sabe-se que a mão invisível produz resultados eficientes, mas pode apresentar grandes disparidades no bem-estar econômico. Essa desigualdade pode, dependendo da filosofia política, exigir a intervenção do governo.

A hand is shown holding a large, three-dimensional green number '3'. The number is filled with a grassy texture. In the background, there are several wind turbines on a green hill, and a green globe of the Earth is visible. The entire scene is set against a dark, semi-transparent background.

# 3 princípios sobre o funcionamento da economia

Vimos como as pessoas tomam decisões e como elas interagem umas com as outras – juntas, todas essas decisões e interações formam a "economia". Os três últimos princípios referem-se ao funcionamento da economia.

**8– O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços**

**9 – Os preços sobem quando o governo emite moeda demais**

**10– A sociedade enfrenta um *tradeoff* de curto prazo entre inflação e desemprego**

**Esse princípios exigem um conhecimento maior para compreensão. Vocês irão explorá-los ao longo do curso**

## 8 – O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços

- Vimos que as mudanças do padrão de vida ao longo do tempo, e então as diferenças de padrão de vida no mundo, são enormes.
- O que explica essas grandes diferenças? A resposta geral é muito simples: grande parte das diferenças de padrão de vida podem ser atribuídas a diferenças de **produtividade** entre países.
- Em países em que os trabalhadores podem produzir uma grande quantidade de bens e serviços por unidade de tempo, a maioria das pessoas desfruta de padrões de vida elevados; em nações onde os trabalhadores são menos produtivos, a maioria das pessoas enfrenta maior escassez.

## 9 – Os preços sobem quando o governo emite moeda demais

- Uma inflação elevada impõe diversos custos à sociedade. Mantê-la em níveis baixos é um objetivo dos formuladores de política.
- O que causa a inflação? Em quase todos os casos de inflação elevada ou persistente, **no longo prazo**, o culpado é o aumento na quantidade de moeda.



## 10 - A sociedade enfrenta um tradeoff de curto prazo entre inflação e desemprego

- Já no **curto prazo**, o efeito do aumento da quantidade de moeda é complexo e controverso. Alguns efeitos usualmente descritos:
  - ↑ quantidade de moeda na economia = ↑ do nível geral de consumo.
  - ↑ de consumo pode incentivar as empresas a aumentarem os preços e a contratarem mais mão de obra (para aumentar produção).
  - ↑ contratação = **menor desemprego**.

Amplo tradeoff final na economia no curto prazo: entre a inflação e o desemprego.

A close-up, top-down view of a person in a dark suit sitting at a desk. They are pointing their right index finger at a document held in a silver clipboard. The document features several colorful charts, including bar graphs and pie charts. The person is also holding a silver pen in their left hand. A laptop keyboard is visible in the lower-left corner. The overall scene is dimly lit, with a dark overlay across the image.

# O economista como cientista

## O economista como cientista

- Pode parecer estranho afirmar que a economia é uma ciência. Mas a essência da ciência é o **método científico** – o desenvolvimento e o teste **imparcial** de teorias sobre como funciona o mundo.
- Os economistas procuram atuar com a **objetividade** de cientistas: desenvolvem teorias, coletam dados e os analisam na tentativa de confirmar ou refutar suas teorias.

## O economista como cientista

Como os economistas aplicam a lógica da ciência com o objetivo de examinar o funcionamento de uma economia?

- 1) O método científico: observação, teoria e mais observação.
- 2) O papel das hipóteses.
- 3) Modelos econômicos.

# 1) O método científico: observação, teoria e mais observação.

- A interação entre teoria e observação ocorre no campo da economia. Exemplo:

Economista vive em um país que passa por rápidos aumentos de preços



Essa observação o faz desenvolver uma teoria da inflação: a inflação elevada surge quando o governo emite muita moeda.



Para testar essa teoria, ele poderia coletar e analisar dados sobre preços e moedas em diferentes países.

# O economista como cientista

Economista vive em um país que passa por rápidos aumentos de preços



Essa observação o faz desenvolver uma teoria da inflação: a inflação elevada surge quando o governo emite muita moeda.



Para testar essa teoria, ele poderia coletar e analisar dados sobre preços e moedas em diferentes países.

Se o aumento na quantidade de moeda **não** estivesse relacionado com a taxa de crescimento dos preços, o economista começaria a **duvidar da validade de sua teoria** da inflação.

Se o aumento na quantidade de moeda e a inflação **estivessem** fortemente correlacionados nos dados internacionais, como de fato ocorre, o economista passaria a **confiar mais em sua teoria**.

# 1) O método científico: observação, teoria e mais observação.

- Economistas usam a teoria e a observação da mesma maneira que os outros cientistas, mas há um obstáculo importante: na economia, conduzir experimentos é difícil e, às vezes, impossível.
- Para encontrar um substituto para os experimentos em laboratório, os economistas prestam muita atenção aos experimentos naturais que a história oferece.

# 1) O método científico: observação, teoria e mais observação.

- Exemplo: guerra no Oriente Médio interrompe o fluxo de petróleo  
→ preços do petróleo "explodem" no mundo.
- Para consumidores: redução do padrão de vida.
- Para formuladores de políticas: escolha difícil quanto à melhor forma de reagir.
- Para os cientistas econômicos: oportunidade para estudar os impactos de um recurso natural essencial sobre as economias do mundo.



### 2) O papel das hipóteses

- Exemplo: na física, queda da bolinha de gude “no vácuo”. Certas hipóteses simplificam em muito o problema sem afetar substancialmente a resposta.
- Os economistas adotam hipóteses pelo mesmo motivo.
  - Exemplo: estudo do comércio internacional considerando dois países que produzem dois bens.
  - Exemplo: estudo do comportamento do mercado supondo que todos consumidores são iguais.

### 3) Modelos econômicos

- Professores de biologia do ensino médio ensinam anatomia básica com réplicas plásticas do corpo humano: permitem mostrar de maneira simples as principais partes do corpo.
- Como esses modelos de plástico são estilizados e omitem muitos detalhes, ninguém os confundiria com uma pessoa. Mas, apesar dessa falta de realismo - na verdade, por causa dessa falta de realismo -, os modelos são úteis para aprender como funciona o corpo humano.

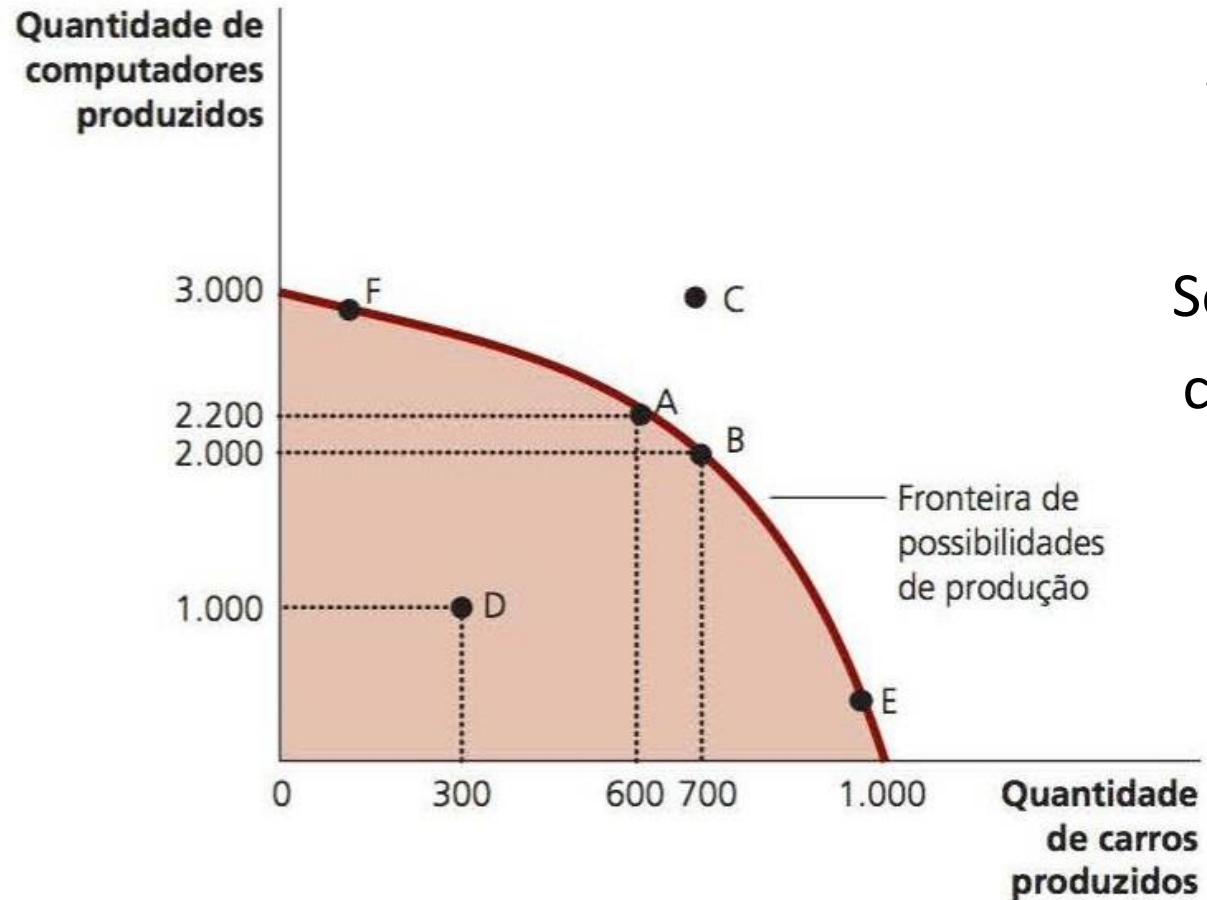
Os economistas também usam modelos para aprender sobre o mundo

### 3) Modelos econômicos – exemplo: a fronteira de possibilidades de produção

- Supõe-se que uma economia produza apenas dois bens: carros e computadores. Juntas, a indústria automobilística e a de computadores usam todos os fatores de produção da economia (recurso).

**A fronteira de possibilidades de produção** é um gráfico que mostra as combinações de produção (carros e computadores) que a economia pode produzir dados os fatores de produção disponíveis e a tecnologia que as empresas podem usar para transformar fatores em produtos.

# Modelos econômicos – exemplo: a fronteira de possibilidades de produção



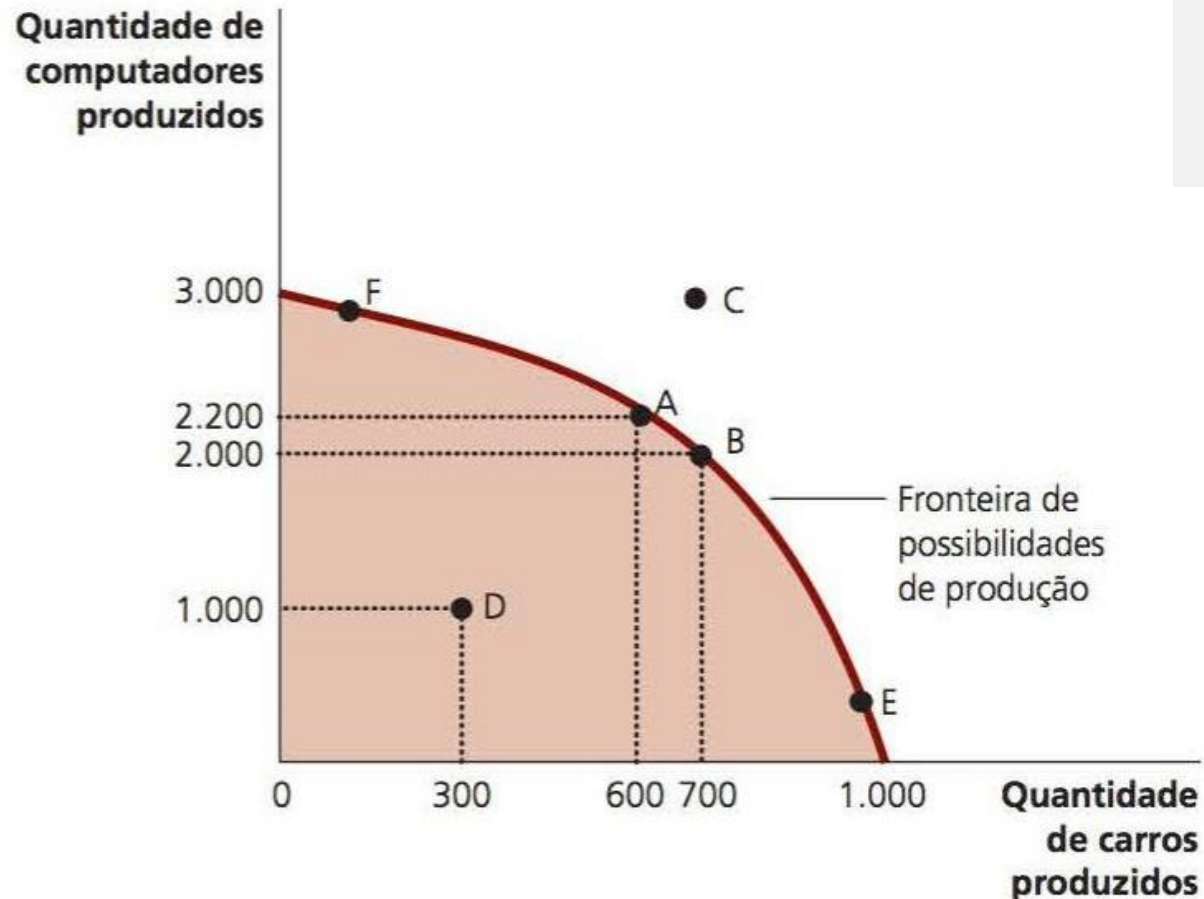
Se emprega todos os recursos na indústria automobilística, produz 1.000 carros.

Se emprega todos os recursos na indústria de computadores, produz 3.000 computadores.



Representam as possibilidades extremas

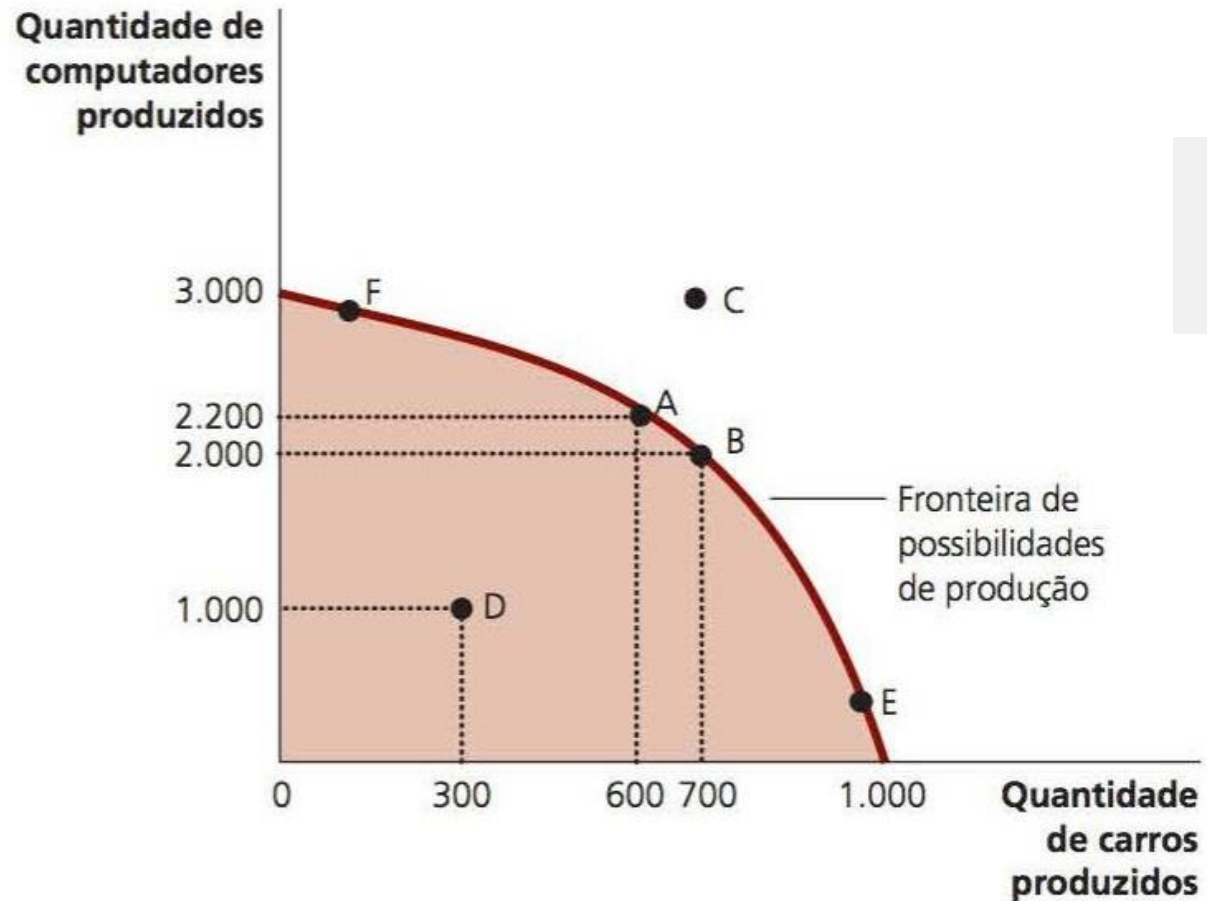
# Modelos econômicos – exemplo: a fronteira de possibilidades de produção



Mas, a economia provavelmente dividirá seus recursos entre as duas indústrias.

Por exemplo: i) produzir 600 carros e 2.200 computadores (ponto A); ii) ou, transferir alguns dos fatores de produção da indústria de informática para a automobilística, e produzir 700 carros e 2.000 computadores (ponto B).

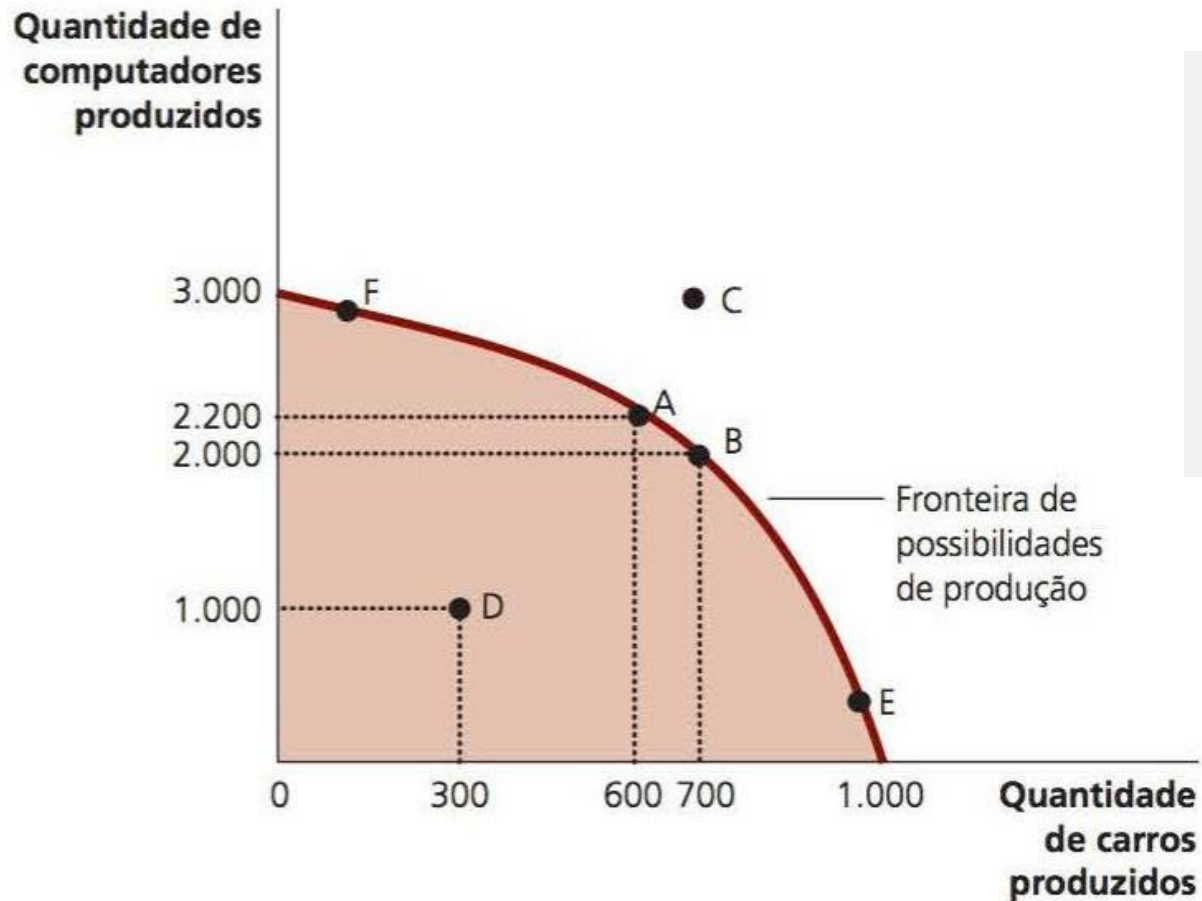
# Modelos econômicos – exemplo: a fronteira de possibilidades de produção



Os recursos são escassos, então nem todo resultado é viável:

Por exemplo: independentemente da alocação dos recursos, a economia não pode produzir no ponto C.

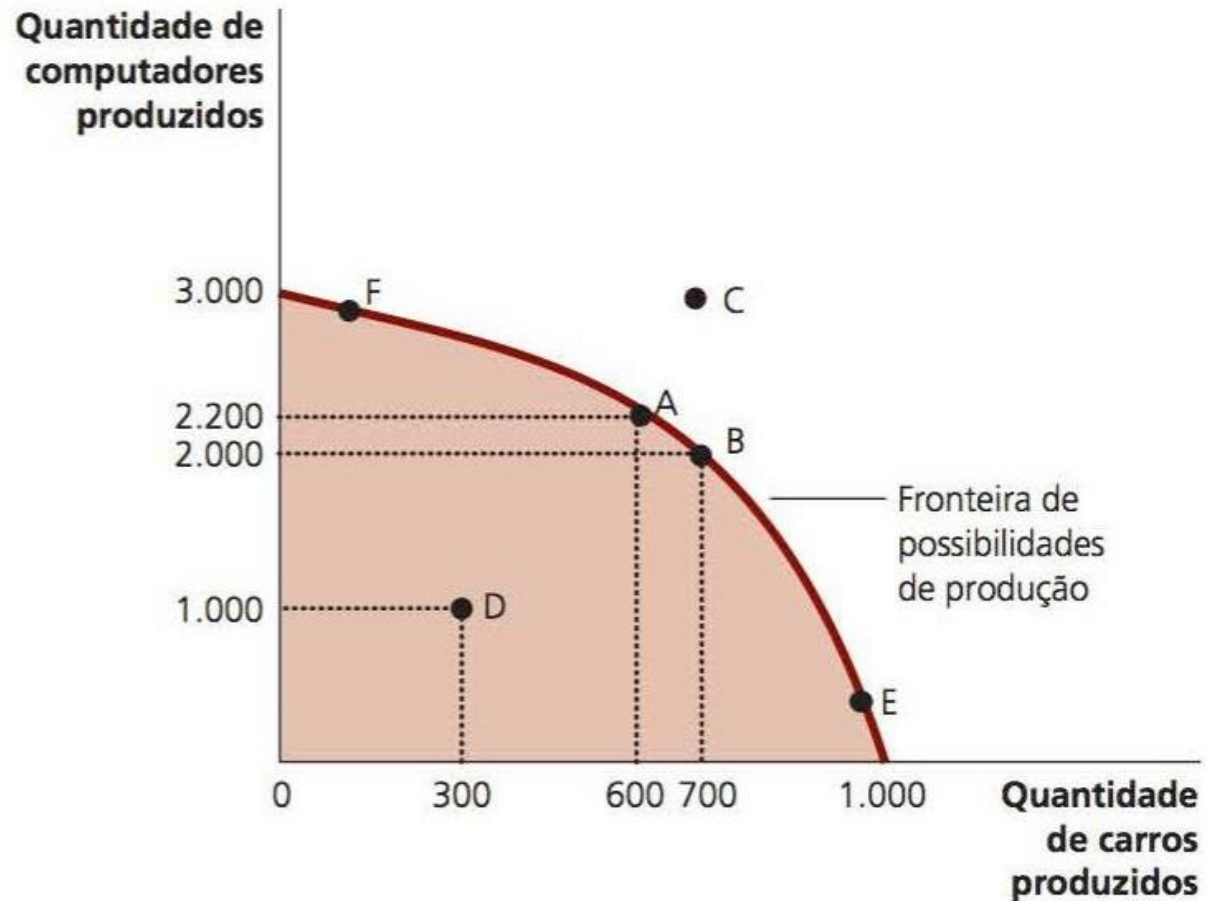
# Modelos econômicos – exemplo: a fronteira de possibilidades de produção



Com os recursos que possui, a economia consegue produzir em qualquer ponto na fronteira de possibilidades de produção, ou mesmo dentro dela.

Mas, pontos dentro da fronteira, como o ponto D, são ineficientes (desperdiçam recursos).

# Modelos econômicos – exemplo: a fronteira de possibilidades de produção



Os pontos na fronteira de possibilidades de produção representam níveis eficientes: quando a economia está produzindo em um ponto em que não existe possibilidade de produzir maior quantidade de um bem sem diminuir a produção de outro.



### 3) Modelos econômicos – exemplo: a fronteira de possibilidades de produção

A fronteira de possibilidades de produção adota várias hipóteses simplificadoras mas nos ajuda a ilustrar dois princípios da economia:

### 3) Modelos econômicos – exemplo: a fronteira de possibilidades de produção

- A fronteira de possibilidades de produção adota várias hipóteses simplificadoras mas nos ajuda a ilustrar dois princípios da economia:
- **A sociedade enfrenta tradeoffs:** atingido os pontos de eficiência na fronteira, a única maneira de produzir mais de um bem é produzir menos de outro (por exemplo, do ponto A para o B: a sociedade produz mais 100 carros, à custa de uma produção menor em 200 computadores).
- **Custo de oportunidade:** mostra o custo de oportunidade de um bem medido em termos de outro. Do ponto A para o B: no ponto A, o custo de oportunidade de 100 carros é de 200 computadores (ou: o custo de oportunidade de cada carro é de dois computadores).

# O economista como conselheiro de políticas

## O economista como conselheiro de políticas

- Muitas vezes pede-se que os economistas expliquem as causas de acontecimentos econômicos.
- Outras vezes solicita-se que os economistas recomendem políticas que melhorem os resultados da economia.

## O economista como conselheiro de políticas

- Muitas vezes pede-se que os economistas expliquem as causas de acontecimentos econômicos.

Economistas como cientistas

- Outras vezes solicita-se que os economistas recomendem políticas que melhorem os resultados da economia.

Economistas como conselheiros políticos.

## O economista como conselheiro de políticas

- Exemplo: Maria e Paulo retiram a mesma quantidade de água do poço da cidade. A cidade cobra um imposto de seus moradores.
- Maria tem renda R\$ 100.000 e é taxada em R\$ 10.000 (10%).
- Paulo tem renda R\$ 20.000 e é taxado em R\$ 4.000 (20%).

A política é justa? Se não, quem paga muito?

## O economista como conselheiro de políticas

Faz diferença se a baixa renda de Paulo decorre de algum problema médico ou da sua decisão de carreira?

Faz diferença se a alta renda de Maria se deve a uma grande herança ou à sua disposição para trabalhar muitas horas?



Não há resposta certa. São análises **NORMATIVAS**

## O economista como conselheiro de políticas

# Análise positiva versus análise normativa

- Suponha uma discussão sobre o salário mínimo:
  - Economista A: As leis do salário mínimo podem causar desemprego.
  - Economista B: O governo deveria aumentar o salário mínimo

Economista A fala como cientista:  
afirmação de como o mundo  
funciona.

Faz uma análise **positiva**: é descritiva  
e refere-se a como o mundo é.

Economista B fala como assessora  
política: declara como gostaria de  
mudar o mundo.

Faz uma análise **normativa**: é  
prescritiva e refere-se a como o  
mundo deveria ser.



# Análise positiva versus análise normativa

- Diferença fundamental entre as análises: como julgamos sua validade.
  - > **Análise positiva**: pode ser confirmada ou refutada via exame de evidências.
  - > **Análise normativa**: envolve tanto valores quanto fatos. Decidir o que é política boa ou ruim não é apenas uma questão de ciência, envolve visão de mundo.

Grande parte da economia é positiva: tenta apenas explicar seu funcionamento. Mas, muitos, usam a economia com metas normativas: querem aprender a melhorar a economia.

# Por que os economistas divergem?

- Por que os economistas aparecem de modo tão frequente dando conselhos conflitantes aos formuladores de políticas?

**Divergências quanto ao julgamento científico:** a economia é uma ciência jovem e ainda há muito a aprender. Os economistas, às vezes, divergem porque têm palpites diferentes sobre a validade de teorias alternativas.

**Divergências de valores:** As políticas não podem ser julgadas somente com base na ciência, trata-se de uma análise normativa e dependente das visões de mundo.

# Referencias

- MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 6. ed. Cengage Learning, 2013. 838 p.
- Capítulos 1 e 2.

# Próxima aula

- **As forças da oferta e da demanda – mercados e competição e a demanda**